

ANÁLISE DE VULNERABILIDADES SOCIOECONÔMICAS, CULTURAIS E AMBIENTAIS QUE PREDISPÕEM GESTANTES ÀS INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO

Gabriela Vicari¹, Mariana Menegatti¹, Francielly Engel¹, Saionara Barimacker², Ana Cristina Dos Santos³, Arnildo Korb⁴

1 Acadêmicas de Enfermagem CEO- bolsista PIVIC-mail: gabi_vicari@hotmail.com

2 Enfermeira Unidade de Saúde Efapi.

3 Enfermeira Unidade de Saúde São Pedro.

4 Orientador- Departamento de Enfermagem-CEO- E-mail: arnildo.korb@udesc.com

Palavras-chave: Infecções do trato Urinário. Resistência Bacteriana. Gestantes.

Identificar situações de vulnerabilidade socioeconômica, cultural e ambiental, individuais e coletivas, que predisõem gestantes às ITUs e suas consequências. Trata-se de um estudo epidemiológico analítico de delineamento ecológico. Para este estudo estão sendo coletados dados em prontuários de gestantes cadastradas em dois bairros do município de Chapecó: Efapi e São Pedro. A coleta ocorre mediante assinatura prévia do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), de gestantes cadastradas no Sis-Pré-natal entre os meses de agosto de 2015 e fevereiro de 2016. As informações coletadas pelas pesquisadoras e indexadas ao banco de dados correspondem à: I- dados referentes a história clínica e obstétrica da gestante: Idade (menor de 15 anos, maior de 35 anos, anos completos); Alfabetizada (sim ou não); nível de escolaridade (nenhum, fundamental ou médio); Estado Civil (casada, estável, solteira ou outro); cor (branca, parda, preta, amarela ou indígena); antecedentes familiares (gemelares, diabetes, hipertensão arterial, má formação congênita, infecção urinária, outros); antecedentes pessoais (infertilidade, cardiopatia, cirurgia pélvica uterina, malformação, infecção urinária, em caso positivo, quantas?) nacionalidade (brasileira, outra, Qual?) Teve ou tem alguma queixa urinária (dor ao urinar, ardência ao urinar, diminuição do volume urinário, dificuldade para urinar, Sangue na urina); realizou antibiograma (sim ou não); encontrados do antibiograma (data da consulta, microrganismo(s) envolvido(s) na infecção, resistência a antimicrobianos, (listar os princípios ativos), antimicrobianos prescritos, patologia que desencadeou a infecção); Informações obstétricas (número de gestações, número de abortos, número de partos, número de partos vaginais, número de partos cesáreos, número de nascidos vivos, número de nascidos mortos, vivem, morreram na primeira semana, morreram após a primeira semana); II. História clínica da última gestação- História clínica desta gestação (antitetânica previa, hospitalização, infecção, pré-eclâmpsia, hemorragia, outros); grupo sanguíneo (A B, AB, O, fator Rh positivo ou negativo); exame clínico (normal, bom estado geral mal estado geral) exame das mamas normal (sim ou não); exame odontológico normal(sim ou não); pélvis normal (sim ou não); Papanicolau

normal (sim ou não); colposcopia normal (sim ou não); exame clínico da cervix uterina (sim ou não); VDRL (sim ou não); fuma (sim ou não, número de cigarros por dia); patologias na gestação (gravidez múltipla, hipertensão prévia, eclampsia, pré-eclâmpsia, diabetes, parasitoses, desproporção cefálica pélvica, hemorragia 1º trimestre, hemorragia 2º trimestre, hemorragia 3º trimestre, ameaça de parto prematuro, anemia crônica, outras infecções). Infecção urinária (sim ou não); teve ou tem alguma queixa urinária (sim ou não); em caso positivo (ardência ao urinar, diminuição do volume urinário, dificuldade para urinar, sangue na urina), (data da consulta, data do resultado do exame, data da prescrição dos antimicrobianos, microrganismo(s) envolvido(s) na infecção, antimicrobianos prescritos, resistência a antimicrobianos). As assinaturas dos TCLEs finalizaram no dia 29 de fevereiro de 2016. Ao total, aceitaram participar da pesquisa do CSF Efapi 84 gestantes, e do CSF São Pedro 80 gestantes, totalizando 164 gestantes participantes. A consulta aos prontuários será concluída até 30 de novembro de 2016, período em que todas as participantes devem ter realizado o parto. A análise de cada variável permitirá identificar quais são os fatores de risco que predispõem as gestantes as ITU, determinar um grupo de risco a partir dos resultados encontrados planejar e executar ações em saúde a fim de prevenir, promover e proteger a saúde das mulheres gestantes. Até o presente momento de colheita de dados realizado pelas acadêmicas pesquisadoras, é perceptível a existência de informações que são ignoradas ou deixam de ser descritas ao longo do prontuário eletrônico. Sabe-se que esse é um documento de suma importância, tanto para o paciente, quanto para os atuais e futuros profissionais de saúde que realizarão atendimento, e que todo tipo de informação é relevante, principalmente quando abordamos a discussão de vulnerabilidades socioeconômicas e ambientais.